

RELATO DE ENCALHE E TRATAMENTO DE *Dermochelys coriacea*
(LINNAEUS, 1758)

Gonzalo Rostán¹, Thaís Torres Pires¹, Paulo Viana¹, Fernando Niemeyer Fiedler¹

1- Projeto TAMAR - IBAMA * – Av. Farol Garcia D'Avila s/n, Praia do Forte, Mata de São João – BA, CEP: 42 700-999/ Tel: (71) 676 1045, centrodevistantes@tamar.org.br.

Pescadores da equipe da base de Sítio do Conde do Projeto TAMAR - IBAMA encontraram, no dia 05 de setembro de 2003, uma tartaruga de couro (*Dermochelys coriacea*) encalhada a 10 Km a norte da Praia de Baixios (Lat. Long.) em Subauma, litoral norte da Bahia. O exemplar tratava-se de um macho de aproximadamente 350 Kg, com 1,50 m de comprimento de carapaça e 1,04 m de largura, a nadadeira anterior direita encontrava-se amputada por causa desconhecida, o ferimento estava em processo avançado de cicatrização, havia uma cicatriz na cabeça. Após o tempo em que permaneceu encalhada na areia a tartaruga apresentou prolapso peniano. Os técnicos do Projeto Tamar realizam o resgate com ajuda dos pescadores da região e o animal foi transportado, com o auxílio de uma maca apropriada, para a base da Praia do Forte onde se iniciaram os procedimentos para reabilitação e soltura. Ao chegar a base foi realizado o exame clínico, o animal mostrou boa condição corporal, alerta, embora debilitado. O pênis prolapsado apresentava-se muito edemaciado e eritrematoso, mas não havia áreas necróticas, o que confirmou ser este um processo recente. O pênis da tartaruga foi lavado e lubrificado com solução de nitrofurazona e o animal foi colocado em um tanque de 35 mil litros, após esperar que o animal se acalmasse iniciou-se o tratamento propriamente dito, o qual consistiu na redução do prolapso de pênis, e na aplicação de antibiótico (oxitetraciclina de longa ação – 20mg/kg/48h) e de suplemento nutricional (Bionew – 0,05mL/kg/24h), ambos por via intramuscular. Foi passada vaselina por todo o corpo do animal de forma a diminuir a desidratação e o atrito de seu corpo com a borda do tanque, minimizando os ferimentos. Durante o período do tratamento, o prolapso peniano recidivou cinco vezes, e apresentou necrose superficial da mucosa, sendo sempre realizado o debridamento, com auxílio de solução de nitrofurazona e açúcar e a redução. Durante o período em que foi mantido no tanque observaram-se mudanças de comportamento, de apático e nervoso chocando-se contra as bordas do tanque o animal passou a estar mais calmo porém reagindo com mais vigor a nossa aproximação, inclusive dificultando o tratamento. No dia 11 de setembro realizou-se a reintrodução do animal ao ambiente natural, este já se encontrava clinicamente estável, reagindo bem aos estímulos e há mais de 48 horas sem apresentar recidiva do prolapso peniano. Antes da soltura foram administradas as últimas medicações, realizada uma leve hidratação subcutânea com solução fisiológica de cloreto de sódio a 0,9%. Com o auxílio de uma embarcação a tartaruga foi solta em mar aberto, a aproximadamente oito milhas da costa de Praia do Forte (Lat. Long.), após aproximadamente de quinze minutos nadando com vigor, iniciou as tentativas para submergir, o que logo conseguiu com um pequeno auxílio de um mergulhador, no segundo mergulho já passou dos 30 metros de profundidade e não foi mais vista, assim foi completada com sucesso a soltura.

* O Projeto TAMAR é um programa do IBAMA, coadministrado pela Fundação Pro-TAMAR e tem como patrocinador oficial a Petrobrás.